

NOITE DE VERÃO

O Internacional realizará, sábado vindouro, nova "Noite de Verão", encontro dançante tão apreciado pelos associados da agremiação. Com traje esportivo e nos jardins do clube, terá caráter carnavalesco, com a participação da Orquestra de Frevos de José Meneses e Escola de Samba Gigantes do Samba. As danças começarão logo após o segundo programa da série "Onda do Frevo", que a Primeira Dama da Televisão Brasileira Bibi Ferreira, estará comandando, com inúmeras atrações, também, nos jardins do Internacional. Não haverá reserva de mesas para essa noite repleta de atrações que o clube do Benfica promoverá.

RA, 9 DE JANEIRO DE 1969

7

Amante das Flôres comemora jubileu de ouro e manterá tradição da troça

Em preparativos para comemoração de seu cinquentário, este mês, a Troça carnavalesca Amante das Flôres espera obter o mesmo sucesso do ano anterior no desfile de rua, já estando em plena atividade visando à sua apresentação.

O tesoureiro da agremiação, sr. Josué Leônidas Neves, declarou que as fantasias já estão sendo confeccionadas, algumas pelo clube, outras pelos próprios figurantes.

JUBILEU DE OURO

Comemorando o seu jubileu de ouro, no próximo dia 19, a Troça Amante das

Flôres está preparando uma série de comemorações, que terão início no próximo dia 12 com uma Manhã de Sol e presença da Escola de Samba Imperio do Asfalto. No dia 17, haverá sessão solene com a presença de autoridades, associados, representantes da Federação Carnavalesca e da GOC, Jornalistas e convidados. Dia 19, grito de carnaval às 22 horas. A diretoria pretende convidar para os festejos toda a equipe que participou do I Festival do Frevo, recentemente realizado pela TV Rádio Clube.

TRAVESTIS CONTINUAM

A respeito da participação de travestis,

o sr. Leônidas Neves declarou que "eles continuarão a participar do desfile, tendo em vista de que são aqueles elementos que apresentam fantasias mais ricas e luxuosas, às suas próprias custas, contribuindo para o maior brilhantismo da apresentação da Troça. Além disso quem não tiver travestis em seus cordões que fale, porque acredito que nenhuma agremiação poderá criticar."

Os ensaios da Troça Amantes das Flôres estão sendo realizados três vezes por semana, devendo ser intensificados com a aproximação do carnaval.

ROTEIRO

Português: Em combinação com o Lions Parnamirim, o clube luso movimentará um encontro carnavalesco, com a participação da Orquestra de Guedes Peixoto. O traje, naturalmente, será o esportivo e uma grande atração teremos no intervalo: o sorteio de valiosos brindes: um televisor, um refrigerador e um "Wolks".

Iate: "Carnaval Vem Ai" é a legenda da reunião informal que o elegante clube da Torre programou, especialmente para seu quadro social. Orquestra de Samba e Escola de Samba estão devidamente contratadas para animar o encontro, que vem despertando um interesse dos maiores, traduzido no grande número de mesas reservadas. Traje esportivo ou fantasia.

Internacional: Logo após a apresentação do programa "Onda do Frevo", o clube do Benfica entrará decisivamente no período carnavalesco, realizando reunião com a participação da Orquestra de Nelsor Ferreira e Escola de Samba Gigantes do Samba. O traje será o esportivo e o local os magníficos jardins da agremiação.

Clubes ameaçados de não desfilarem caso a Prefeitura não libere NCr\$ 60 mil

Quase todos os clubes carnavalescos do Recife estão ameaçados de não se apresentarem no carnaval, em virtude da incerteza quanto à liberação da verba de NCr\$ 60 mil pela Prefeitura, para colaboração financeira às despesas com fantasias e exibições de rua.

A substituição do prefeito Augusto Lucena, este mês, gerou a crise, tendo em vista a situação financeira da Municipalidade que não oferece boas perspectivas até a primeira quinzena de fevereiro, por motivos que o secretário de Finanças deverá explicar nas próximas horas.

Há remota possibilidade da Prefeitura liberar a verba do

carnaval no dia 2 de fevereiro prazo que os dirigentes de agremiações consideram curto para fazer face às despesas grande número de presidentes de clubes, troças, caboclinhos, maracatus e escolas de samba compareceu, ontem, à Empresa Metropolitana de Turismo para expor os problemas de cada um.

DIFICULDADE

'A situação está prêta' — desabou o sr. Luís França dos Santos, presidente do Maracatu Leão Coroado. Disse que a sua entidade não tem recursos financeiros para garantir bonita exibição, adver-

tindo para o fato de que, se a verba não for liberada até o dia 2, o Leão Coroado não sairá às ruas.

Da mesma opinião foram os presidentes do "Formiga Sabe que Roça come", "Papagaio Falador", "Reisado Imperial", "Cachorro do Homem do Miúdo" e "Tribo Tabajaras" entre outros.

ANIVERSARIO

No próximo domingo a agremiação "Unidos de Massangana", de Santo Amaro, comemorará aniversário de fundação. Vão desfilarem nas ruas do centro da cidade, saindo do JET Clube, às 20 horas.

CABANGA

Na imagem

Não se fala em outra coisa na cidade, o Carnaval em Benicólor mobiliza tôdas as atenções, as mesas já estão reservadas, a bonita decoração de Ary Nóbrega concluída, contratadas a Orquestra de Nelson Ferreira e Escola de Samba Estudantes de São José. Tudo pronto então para uma das mais importantes prévias carnavalescas do Recife.

TURISMO

Nilson Sabino PINHO

NO CABANGA, CARNAVAL EM TECNICOLOR

Com a orquestra do maestro José Menezes, e Escola de Samba Estudantes de São José, o Cabanga Iate Clube realiza hoje a sua tradicional festa intitulada "Carnaval em Tecnicolor", cuja receptividade vem sendo das maiores. O presidente José Carlos Pena e o diretor-social João Asfora prometem noitada das mais animadas no "clube das gaiotas douradas".

DIÁRIO DE PERNAMBUCO — DOMINGO, 19 DE JANEIRO DE 1969

Baile no mercado da Ribeira recordará carnavais olindenses

Foi realizada, ontem, na sede da Empresa de Turismo de Pernambuco — EMPETUR —, uma reunião para traçar as diretrizes a serem tomadas, sobre o desfile das agremiações carnavalescas de Olinda, no carnaval deste ano.

Estiveram presentes ao encontro os srs. Olímpio Bonald, representante da EMPETUR, Abílio de Castro, diretor de Turismo da Prefeitura de Olinda e Jubal Caldas, presidente da Pitombeira dos Quatro Cantos, além de diretores de outras agremiações da vizinha cidade.

AGREMIações

Várias agremiações já confirmaram sua participação no desfile carnavalesco, destacando-se o Clube Lenhadores, Pitombeira dos Quatro Cantos, Troças Cariri, Caipora, Burra do Rosário, Cheguei Agora, Girafa, além das escolas de samba Caninha Verde, Guadalupe e Pitombeira da Rua da Palha.

Outra reunião foi marcada para o dia 22 do corrente, visando à presença de outros clubes e troças no desfile.

PROGRAMA

O Clube Lenhadores ainda não marcou o dia em que desfilará, pois está aguardando a liberação da verba de mil cruzeiros novos, do orçamento do Estado.

A Troça "Cariri" deverá sair no sábado gordo, enquanto "A Mulher do Dia" deverá desfilhar nos três dias consecutivos.

O desfile da troça "Caipora" começará na rua do Amparo, no sábado, às 16 horas, e "Burra do Rosário" sairá na segunda-feira, às nove horas, do bairro do Rosário.

Do domingo, às 9 e 14 horas, respectivamente, desfilarão as troças "Girafa" e "Cheguei agora" saindo ambas do Guadalupe.

As escolas de samba "Caninha Verde" e "Comandantes do Samba" desfilarão no domingo e na terça-feira, pela manhã, estando incluída na mesma programação e horário a batucada "Pitombeira da Rua da Palha".

MUSEU

A diretoria do Clube Pitombeira dos Quatro

Cantos pretende, com a colaboração da EMPETUR e do Departamento de Turismo de Olinda, criar e manter um museu especializado em carnaval olindense.

Os organizadores declararam contar até agora com mais de 200 fantasias de carnavais passados, grande número de bronzes e taças, estandartes, fotografias, impressos e "slides", bem como todo o acervo de recortes de jornais e revista sobre a "Pitombeira".

Pretendem realizar um trabalho de convencimento junto às demais agremiações da cidade, para doação de material destinado ao referido museu.

A Prefeitura de Olinda, através do Departamento de Turismo, está apoiando a iniciativa.

BAILE

A EMPETUR e o Departamento de Turismo da vizinha cidade, assim como as diretorias de várias agremiações, estão preparando um baile carnavalesco — "EVOCAÇÃO DOS CARNAVAIS OLINDENSES" —, a realizar-se na semana pré-carnavalesca, no Mercado da Ribeira.

A atração do baile será um desfile de estandartes e fantasias usadas por agremiações nos carnavais passados, ao som de músicas igualmente cantadas e tocadas nos anos anteriores pelos diversos clubes e troças.

Nesse baile haverá a apresentação do "Estandarte dos Donzelinhos dos Milagres" e seus hinos, o "Cariri", "Zé Pereira", "Redenção", "Lenhadores", "Elefante" com suas fantasias, taças e estandartes, além do "Homem da Meia Noite" com seu tradicional calunga de 4 metros de altura.

As escolas de samba "Caninha Verde" e "Pitombeira da Rua da Palha", e os clubes "Lenhadores", "Vassourinhas" e "Pitombeira dos 4 Cantos" se apresentarão com suas músicas tradicionais.

A comissão organizadora da festa está em contato com o comércio a indústria e autoridades locais para conseguir meios de concretizar a realização, que marcará o início de uma nova época no carnaval de Olinda, com a valorização dos elementos mais representativos da música, coreografia e cultura olindense.

Leila Diniz, Sérgio Bitencourt e Clara Nunes entre os convidados do Municipal

* UMA excepcional festa, das melhores que o Recife assistiu nos últimos tempos, o Carnaval em Tecnicolor, que o Cabanga movimentou, no sábado. A imensa garagem coberta do clube estava repleta, apesar do número de mesas ter sido quase duplicado em relação às outras festas. Perfeição em todos os detalhes, muita organização e um trabalho magnífico de toda a diretoria, incansável, circulando durante o transcorrer do encontro.

* A ANIMAÇÃO foi mesmo impressionante, o «dancing» esteve permanentemente lotado, até as cinco horas, quando a festa terminou. Muita gente ainda queria continuar na folia, sem notar que o sol já começava a aparecer.

* UM REGISTRO especial merece a Orquestra de José Meneses, que está, na verdade, numa grande forma, conseguindo agradar inteiramente, com um repertório dos melhores, inclusive com o lançamento, muito bem aceito, das músicas que ganharam o Festival do Frevo e que o povo já aprendeu. É verdade, que apareceram algumas versões de «iê-iê-iê» e outros ritmos, que muitos condenam mas que, indiscuti-

velmente, marcam, sempre, muito sucesso com o público. No fim, Meneses apresentou sucessos de carnavais passados, um grande final. Muito boa, também, a Escola de Samba Estudantes de São José.

* COMO havíamos previsto, a miniblusa apareceu com muito destaque, no meio das garotas bonitas, que não foram poucas, presentes ao Cabanga. Apenas uma fantasia, de índia, muitos páreos e bonitos conjuntos multicoloridos.

* NAS mesas fomos anotar a presença de muitas figuras de real destaque na vida social da nossa cidade, inclusive, esse detalhe é importante, representantes de todos os grandes clubes da cidade.

* A PRIMEIRA Dama da Televisão Brasileira, Bibi Ferreira compareceu, em companhia do presidente José Sales Filho e não se conformou em observar a alegria à distância, acabou caindo na folia, com muito entusiasmo; foi uma presença festeadíssima.

* EM RESUMO, foi uma reunião marcada pelo maior sucesso, coisa que vem sendo uma constante nas últimas festas do clube da Cabanga.

Agremiações realizando desde agora seus ensaios de "acerto de marcha"

«Não acreditamos que a Federação Carnavalesca seja capaz de suspender agremiações durante o próximo carnaval, devido à deficiência de suas apresentações, desde que ela ainda não providenciou nenhuma ajuda financeira às entidades», foi a opinião generalizada dos representantes de agremiações carnavalescas sobre a decisão da FCP.

Por outro lado, os presidentes de Amante das Flores, O Bagaço é Meu, Maracatu Indiano e algumas outras troças, maracatus e caboclinhos anunciaram que, a partir desta semana, sairão às

ruas solicitando a cooperação da indústria e do comércio, a fim de que possam exhibir.

Como já foi noticiado, a Prefeitura não terá condições de liberar a verba que todos os anos é orçada para ajudar o carnaval de rua, antes do dia 2 de fevereiro.

ENSAIO DE GIGANTE

A Escola de Gigante do Samba realizará, à noite de amanhã, ensaio no alto do Deodato, com a participação de todas as suas pastôras e sambistas, em preparação ao próximo desfile.

O enredo da escola este ano, segundo informações do

seu vice-presidente, sr. José Romildo Correia, terá um tema totalmente brasileiro, com a participação de 550 figuras.

SUCESO NO SUL

Retornou de São Paulo o conhecido compositor Capiba, entusiasmado com o sucesso que vem alcançando sua música «Rosa do Mar», entre o público sulista. Para o carnaval deste ano, lançará êle duas outras músicas, intituladas «Na Minha Rua» e «Frêvo Alegre da Gente», sendo que a última está concorrendo ao Festival da Tupi, com interpretação de Francisco Carlos.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ARSIS CHATEAUBRIAND

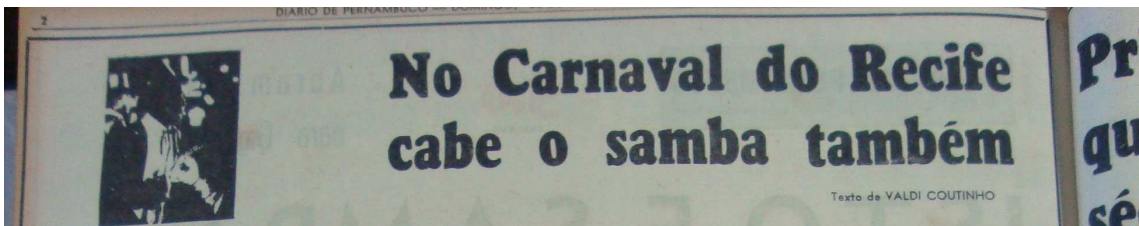
3.0
CADERNO

Abram alas
para Gigantes!

ISTO É SAMBA...

(Reportagem de Valdi Coutinho na 2ª. página)





Tinha razão Dorival Cayrol quando tirou o retrito: "Quem não gosta de samba Bon, sujeito não é? Com a cabeça/fo dentro do pé". Sim, porque o samba é um dos documentos do cidadão nacional. Não é privilégio de nenhuma região, porém de um só povo, o brasileiro. Ele chega sem pedir licença e vem para ficar por sempre. Ele chega sem pedir licença e vem para ficar por sempre. Ele chega sem pedir licença e vem para ficar por sempre. Ele chega sem pedir licença e vem para ficar por sempre.

...maram até os rapazes de "Mimosas" de afinidades, disse o sr. Luiz, que foi um dos que não se amedrontou com a ameaça. Em 1960, estava lá na "Turma Sem Rival", que se filiou à Federação. Foi condescido seu deslize, contanto que não usasse o nome de "Escola de Samba". Depois, o sr. Luiz Rodrigues fez ambiente com a "Turma Gardios do Céu", do Alto do Céu (Beberibe) e de acordo com a "evolução do samba", em assembleia geral, decidiram mudar o nome para "Escola Gigante do Samba", que vem até o centro da cidade, em 1961.

A NOITE E O SAMBA

Fato curioso é que as escolas de samba só podiam desfilar durante o dia. Mas, o sambista é amante da noite. "Gigante" não se contentava enquanto não saísse refletindo o brilho das vestes de suas pastoras, o luar de seus adornos e o som do seu ritmo quente ao acoberto da misteriosa e divina noite. E que o samba, à noite tem mais mistérios. Tanto fizeram que, em 1964, pela primeira vez isto aconteceu. O "abra-aias" mandou para valer o samba "O mórro avisa", de Amaro Brito, que dizia assim: "Óai de dia quem quiser, mas Gigante sai à noite". A consequência de nossa campanha, disse o sr. Luiz Rodrigues, foi ficarmos em vice, quando tínhamos tudo para ganhar o título.

Forém, desde aquele ano, "Gigante" vem saindo à noite, e conseguindo durante cinco anos (1965-1969) a vitória, empates (1961-1962), menção honrosa (65), vice (1960 e 1963) e título máximo em 1967 e 1968.

ESPONTANEIDADE

O samba é espontâneo em todos os seus aspectos. Ele não tem formalidades. Os ensaios das Escolas são feitos em qualquer terreno baldio, num clube, ou em qualquer outro lugar. Se hoje as Escolas têm Estatuto é "somente para seguir as determinações das autoridades, porque o estatuto do sambista ele leva consigo até a morte: é a pureza de sua naturalidade.

Gigante do Samba, apesar do nome e do luxo que ostenta com seus 550 figurantes, tem uma sede que mal dá para guardar suas taças e troféus. Possui também uma diretoria para comandar a turma, que se compõe Corréia, secretário (Mansel Damásio), tesoureiro (Milton Manuel no Nascimento) sócio benemerito e orador (Luiz Rodrigues), diretor social (Milton Silva), diretor de bateria, o homem-chave (José Carlos dos Santos, Lavanca) e de patrimônio (Edvaldo Ivo Viana).

RETRATO

Se fôssemos registrar toda nossa conversa com o sr.

Luiz Rodrigues, escreveríamos um livro. Nascido na cidade de Escada, solteiro de 53 anos, além de ser sã seminarista em Olinda, foi mordomo, balconista, soldado, professor e sambista. Benemerito de muitas instituições, em 1929, na cidade de Petrópolis, deu uma demonstração do frevo com alguns colegas do I Batinhão de Caçadores. Hoje em dia se dedica também à fundação de escolas primárias nos agrupamentos do samba.

"O samba para quem samba — disse-nos ele — e para quem o executa ou gosta dele, tem uma "medicidade" que de láo profunda até a alma causa". Tradução que nos deu de "medicidade": melodia e dança.

AMIZADE

O sambista não tem o menor preconceito com os outros ritmos. Pelo contrário, até gosta deles. Conta o sr. Luiz Rodrigues que em 1930, ao convite do prefeito da Guanabara, sr. Pedro Ernesto, participou, com a colônia pernambucana, da fundação de "Vassucúnia" naquela cidade.

As Escolas de Samba de Pernambuco fazem questão de ajudar as outras agremiações. Muitas vezes vão anunciar os seus festejos sem cobrar nada.

SOCIABILIDADE

O sambista tem seu status no mórro ou na localidade onde reside. Participar de uma Escola significa gozar de boa reputação entre o grupo. A seleção é feita voluntariamente e nunca imposta. As Escolas de Samba têm uma grande função social: elas conseguem agrupar os indivíduos de várias localidades em redor de si. Quase todos se conhecem e se dão muito bem. Sabem as dificuldades e sucessos dos outros, algumas vezes procuram se ajudar mutuamente.

Nos côrregos e outras áreas pobres do Recife, o samba tem prestígio assegurado, sem tomar o lugar da sãntica música pernambucana. E cada vez mais está se afirmando no carnaval. Obstruir sua associação seria até cometer um crime, pois isso faz parte da mobilidade cultural. Hoje em dia, pouca gente se levanta ainda contra ele. Nunca pesquisa de opinião a respeito, cumecemos ouvindo Capiba, consagrado compositor de tanzos carnavales: "Já disse várias vezes que sou a favor do frevo e não contra o samba. Não creio que ele venha transformar o nosso carnaval. São coisas do tempo e que não podemos evitar, sob pena de estarmos atrapalhando a marcha dos acontecimentos. Apesar do sucesso que o samba também faz, creio que o frevo terá sempre seu lugar intocável no carnaval pernambucano".

O antropólogo e secretário executivo da comissão de folclore pernambucano, prof. Valdemar Valente: "O samba não é uma ameaça propriamente dita ao frevo, mas um elemento novo que pode associar-se a ele, dando-lhe uma contribuição ao mesmo. Tudo o que o povo abraça naturalmente é válido como contribuição. Não pode haver "folclore dividido". Isto faz parte da dinâmica cultural; assim como o frevo pode ir para a fãl e invadir o seu carnaval. O samba é uma música nacional".

O escritor, jornalista e poeta Mauro Mota: "O carnaval deve ser preservado através dos seus aspectos, elementos essenciais pernambucanos: frevo, maracatu e caboclinho (cabolinho). O mais pode contribuir para o mesmo, embora não seja autêntico".

Jornalista e etnógrafo Paulo Viana: "Não considere o samba um elemento alienígena dentro da estrutura do nosso carnaval, mesmo levando em conta o fato de que essa manifestação musical e coreográfica tenha se glova à margem na composição miscénea que fundiu a assãnsa do genuíno carnaval pernambucano, caracterizado pelos ritmos negro, caboclo e branco.

Buscando as origens do samba vamos encontrã-las nos ancestrais negros, os mesmos que forjaram o nosso autêntico e exclusivo maracatu, e que se manifestaram quãr no Rio de Janeiro, quer na Bahia (fove) o seu legítimo berço, porque até bem pouco "balneo" foi sãntimo de samba), assim como em Pernambuco. Quem poderá contestar a existência, entre nós, do samba (samba-lundum) nos ritmódoros do carnaval do Recife? Daí defender a tese de que o samba não é elemento alienígena dentro dos nossos carnavais. Ele, a exemplo do dobrado militar, deu induthe a sua valiosa contribuição à formação melódica da nossa melodia: o frevo; a nossa dança genuína: — o passo, através da raposa. Hoje, as outrora chamadas Turmas" estão multiplicadas em Escolas, e pela coesão rítmica de suas baterias e pela diversidade coreográfica das suas inúmeras alas, já se constituem ameaça ao prestígio do frevo, uma vez que os nossos clubes tradicionais não evoluíram. Pelo contrário, quebraram-se, lerdos e estáticos, com seus deslizes monótonos e desprovidos de toda e qualquer ma-labrismo, num flagrante contraste com a efervescência e dinâmica melodia do frevo".

A cantora intérprete Zélia Barbosa disse que o samba é tudo aquilo de bom que já se disse dele e mais o que a gente vive", enquanto que Roberta Abreu e Lima, madrinha do Circolo Militar e folã das mais animadas, disse que "gosta muito do frevo, mas adora o samba que além de bonito é repoussante".

Mas, para a pastora de Gigante do Samba, Maria da Conceição, que já nasceu sambando, o "samba é toda a alegria de minha vida".



Paesagem de artistas, teatro e dança em São Paulo

Batutas realizará ensaio de rua na terça-feira

Batutas de São José promoverá terça-feira seu primeiro ensaio de rua, às 20 horas, saindo de sua sede no pátio do tço, e percorrendo as ruas centrais da cidade, fazendo parada na Pracinha, para homenagear o DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Segundo o sr. José Geraldo Mota, presidente da agremiação, a grande atração deste ano de Batutas será sua orquestra, já contratada, esperando que o bloco obtenha, este ano, pela terceira vez, a classificação de melhor orquestra do desfile.

APRESENTAÇÕES

No segundo dia de carnaval, Batutas estará se exibindo em Caruaru, levando sua orquestra e cordões fantasiados. Já está confirmada, também, sua apre-

sentação no próximo dia 31, no Atlético Clube de Amadores, numa promoção que recebe o prestígio do Canal 6.

FANTASIAS

Mais de duzentas pessoas comporão os cordões de apresentação do Batutas, sendo que as 20 fantasias principais, que desfilarão abrindo o cortejo, já estão prontas, inspiradas no tema "Uma Noite de Carnaval".

ENSAIO DE MARACATU

O Maracatu Pôrto Rico do Oriente fará um ensaio geral, hoje, com a participação de toda a sua cõrte, saindo da Travessa 12 de Julho, número 12, no Pina, e percorrendo várias artérias daquele bairro.

I BAILE DE MÁSCARAS

* FIQUEI surpreso, feliz principalmente, com o estrondoso sucesso do Baile de Máscaras que o Caxangá realizou, anteontem. Feito pela primeira vez numa sexta-feira, véspera do Carnaval e a rigor — aspectos que podem influir no êxito de qualquer festa — nem por isso, a reunião deixou de acontecer com um enorme e selecionado público. Sem medo de errar, posso afirmar que foi uma das maiores festas que o Caxangá já assistiu, o mesmo. Assim, quero, logo, entregar abraço de felicitações ao presidente Petronio Barbosa e diretor social Alton Figueiredo, responsáveis pela organização do baile e que foram impecáveis no atendimento aos convidados.

* VENESA foi o tema que Ary Barroso usou para a decoração do salão principal do Caxangá, que ficou muito bonito, inclusive com a repro-

dução de uma gondola, no local da orquestra. A fachada do clube apresentava-se feéricamente iluminada. Outro detalhe bonito do Baile, aliás, todos os detalhes da festa foram bonitos, resultado do carinho como foi organizado.

* A ORQUESTRA, por exemplo, estava fabulosa, comandada pelo famoso Nelson Ferreira, apresentando, já, os sucessos para o Carnaval-69, principalmente aquelas que venceram o Festival do Frevo. Também quero fazer um elogio à Escola de Samba Estudantes de São José, que ao lado de muita harmonia e repertório dos melhores, tem uma bonita apresentação, vestuários de luxo, o que não é comum nas Escolas de Samba, que costumam ir aos nossos clubes com roupas as mais pobres possíveis.

* O CALOR intenso que fazia no

dancing não impediu que ele estivesse permanentemente lotado, durante toda a festa. Apenas todo muito, em pouco tempo, estava molhado, fato que serviu, apenas para aumentar a alegria. Foi frevo a quarenta graus.

* NA FESTA só não gostei de uma coisa: a presença de um grupo de gente bem, em que os homens usavam camisas esportivas, dessas de jogar tênis, coisa inteiramente incompreensível. Numa atitude acertadíssima, entretanto, a diretoria do clube determinou a saída do grupo, que estava tirando, de alguma forma, o requinte da festa. Sinceramente, não sei porque ainda se vêem fatos como esses. Afinal de contas, se o clube faz festa a rigor é porque deseja fazer uma reunião fina.

* EM RESUMO, foi uma sensacional festa, prestigiada por nomes da maior projeção na nossa sociedade.